Relatório de gestão

Agosto 2025



KDIF11

KINEA INFRA

Resumo

Rentabilidade

Carteira de Ativos

Descrição dos Ativos

TICKER: KDIF11

KINEA INFRA

Kinea
uma empresa itaú

Relatório de gestão
Agosto 2025



R$ 2,5 bilhões
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 1,00/cota
RENDIMENTO MENSAL

R$ 120,85
COTA DE MERCADO

R$ 125,30
COTA PATRIMONIAL

42.804
NÚMERO DE COTISTAS

R$ 3,1 milhões
VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

9,0%
+ IPCA
yield médio das debêntures

6,07
anos de duration

94%
alocado em **debêntures** de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu 1,79%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 0,84%.
O spread fechou o mês 1,16% acima do IMA-B (cota patrimonial).

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **67** emissões, sendo **38%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 16,0%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR: Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[2], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	135,66%	127,64%	103,18%	96,79%
12 meses	5,65%	-0,53%	4,62%	12,87%
No ano	10,28%	5,05%	8,84%	9,02%
No mês	1,79%	2,59%	0,84%	1,16%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos e Desempenho

No quinto dia útil, 5 de setembro de 2025, os investidores do Kinea Infra vão receber R$ 1,00 por cota de rendimento referente ao mês de agosto. Houve redução em relação ao valor pago no mês anterior (R$ 1,25/cota), principalmente devido à queda do IPCA, que é sazonalmente mais baixo na metade do ano. Em julho, utilizamos a estimativa de 0,30% para o IPCA e, em agosto, de 0,07%.

Vale ainda destacar que, nos fundos de infraestrutura da Kinea, o impacto do IPCA, seja ele maior ou menor, acontece no próprio mês, diferentemente de alguns outros fundos isentos indexados ao IPCA.

O rendimento representa um *Dividend Yield* de 11,7% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de +1,79% em comparação com +0,84% do IMA-B (benchmark do Fundo) em agosto, e de +5,65% em comparação com +4,62% do IMA-B nos últimos 12 meses. O motivo do desempenho foi a queda das taxas de juros no Brasil (NTN-B) e a valorização de alguns ativos da carteira.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com deságio de 2,75% na B3 (R$ 121,85 por cota no mercado, levando em conta o rendimento de R$ 1,00, comparado aos R$ 125,30 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo líquido de despesas e isento de imposto de renda para a pessoa física é de IPCA + 8,28% a.a., quando consideramos a cota patrimonial.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamado de taxa de carregamento) de IPCA + 9,04% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,24 ponto percentual (estável em relação ao mês anterior) acima da taxa da NTN-B de referência. Mais uma vez, o KDIF11 encerrou o mês com alocação bastante elevada: 94% do patrimônio líquido do fundo está investido em debêntures, reforçando nossa intenção de manter a carteira bem alocada para potencializar o retorno esperado.

Mercado de Juros

Em agosto, os juros futuros encerraram em queda no Brasil. Esse movimento refletiu principalmente a perspectiva de início do ciclo de corte de juros nos EUA. Nos EUA, os rendimentos dos títulos emitidos pelo tesouro norte-americano – US *Treasuries* de 2 anos terminaram em 4,62% (4,92% no fechamento de julho). No Brasil, as taxas de juros reais tiveram movimento de queda na parte mais curta da curva de vencimentos. Por exemplo, houve queda de 31 bps na taxa da NTN-B 2028 para IPCA + 8,03% a.a. Já a taxa da NTN-B com vencimento em 2035 se manteve em 7,53% a.a. Vale lembrar que há 6 meses esta taxa era de IPCA + 7,9% a.a.

Na inflação local, o IPCA-15 de agosto foi de -0,14%. O resultado no mês representou uma deflação menor que a mediana das expectativas do mercado (-0,20%). Em 12 meses, o índice acumula alta de 5,0%, ante 5,3% em julho. A deflação observada pode ser atribuída a uma queda pontual na conta de luz.

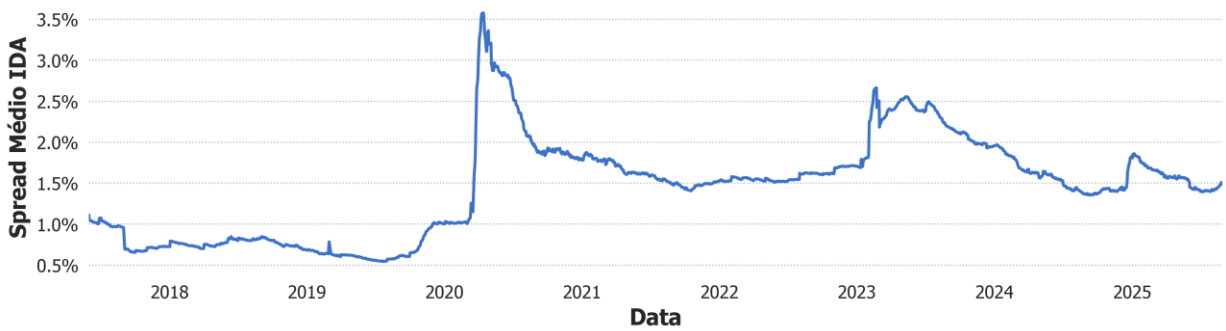
Também em julho, o governo central registrou um déficit primário de R$ 59,1 bilhões, acima do consenso de mercado (R$ 58,7 bilhões). O principal responsável foi o aumento na categoria de despesas obrigatórias. No acumulado do ano, as receitas têm apresentado desaceleração moderada, provavelmente devido ao arrefecimento da atividade econômica. Em contrapartida, as despesas estão próximas do limite do arcabouço fiscal. Importante monitorar a postura do governo em relação aos ajustes necessários para atingir a meta fiscal oficial de 2026 (limite inferior de -0,4% considerando os descontos).

No âmbito político-comercial, no final do mês, o governo brasileiro autorizou o andamento da Lei de Reciprocidade como parte das medidas em resposta ao recente aumento de tarifas imposto pelos Estados Unidos, e o Executivo já acionou a Camex (que tem 30 dias para avaliar) sobre os fundamentos que podem justificar ações de retaliação.

Prêmio de Crédito

Em agosto, houve relativa estabilidade dos prêmios (spreads) de crédito. Ainda vemos fluxo de aporte de capital em fundos de crédito, o que alimenta a procura por ativos (debêntures etc.). No caso das debêntures indexadas ao CDI, houve pequena elevação de 6 bps (0,06%) nos prêmios, saindo de uma média ponderada de CDI + 1,30% para CDI + 1,36% a.a.

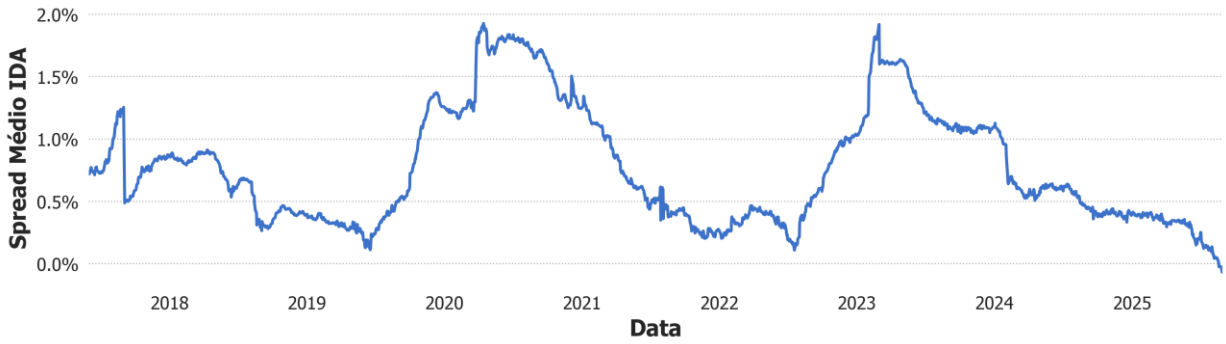
Gráfico 1: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



As debêntures incentivadas indexadas ao IPCA estão no menor patamar de *spread* dos últimos 7 anos e cederam ainda mais em agosto. A queda nos *spreads* de crédito foi de 17 bps, saindo de NTN-B + 0,10% em julho, para NTN-B - 0,07% no final de agosto. Além do forte fluxo de aportes nos fundos de debêntures, a MP 1.303, que prevê medidas para compensar a perda de arrecadação do IOF e estipula a tributação dos rendimentos de ativos isentos ou alíquota zero de IR para pessoa física em 5% a partir de 31/12/2025, vem reforçando o movimento de compra e consequentemente queda nos prêmios das debêntures incentivadas.

Como podemos ver no gráfico 2, o *spread* médio das debêntures incentivadas do IDA-IPCA Infraestrutura ficou pela primeira vez abaixo de 0,00%. Apesar de o *spread* estar baixo, o *spread* já ficou próximo de zero em outros momentos. Todavia, como a carteira do IDA mudou ao longo do tempo, fizemos um estudo para avaliar se realmente o *spread* atual é comparável com os outros momentos em que o *spread* esteve próximo de zero.

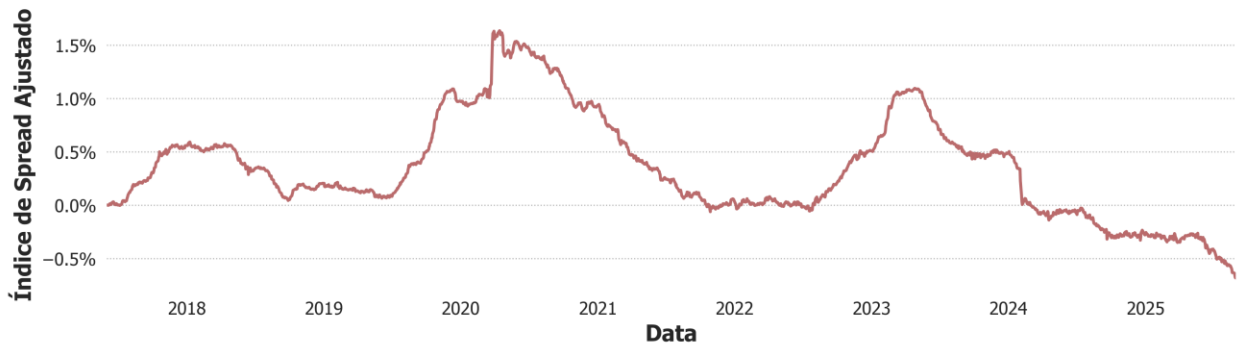
Gráfico 2: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA (IDA-IPCA Infraestrutura, índice de debêntures da Anbima).



spread em cada dia útil apenas das debêntures que não foram inseridas ou removidas do IDA-IPCA Infraestrutura. Desta forma, foram eliminados os efeitos de redução ou aumento do *spread* médio da carteira do IDA em função da inserção, remoção ou alteração de peso das debêntures na carteira. Como o objetivo era avaliar o impacto do fechamento ou abertura do *spread* de crédito, a *duration* dos papéis foi inserida na ponderação junto com o peso deles na carteira, uma vez que uma redução ou elevação de *spread* de debêntures com maior *duration* impacta de forma mais relevante. Além disso, houve tratamento para debêntures que deixaram de compor a carteira do IDA por deterioração da qualidade de crédito, de modo que o índice não fosse afetado de forma permanente por uma movimentação específica não relacionada ao movimento de mercado.

Como podemos ver no gráfico 3, o índice atual de *spread* é significativamente mais baixo que qualquer outro momento do histórico. Importante ressaltar que, como foi criado um índice, a curva do índice de *spread* ajustado **não representa o *spread* médio da carteira do IDA-IPCA Infraestrutura**. Como diversos outros índices de mercado (ex.: Ibovespa), o índice só pode ser interpretado quando seu valor é comparado com o valor do mesmo índice em outro momento do tempo. Portanto, a informação importante para o investidor é a diferença entre o índice em momentos diferentes do tempo. Esta diferença representa a nossa melhor estimativa da variação entre os *spreads* de crédito que seriam observados na carteira do IDA-IPCA Infraestrutura caso a carteira do IDA-IPCA Infraestrutura **não tivesse sua composição alterada ao longo do tempo**.

Gráfico 3: Índice de Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



Novo Investimento

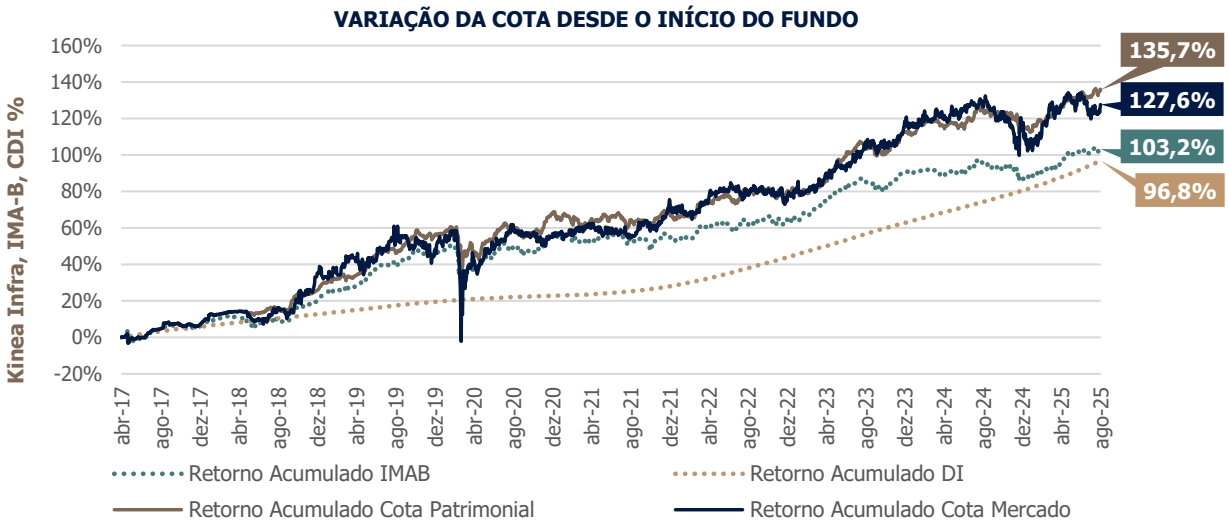
Em agosto de 2025, fomos alocados em um novo investimento no setor de rodovias, com liquidação prevista para o dia 03/09/2025. Os fundos geridos pela Kinea adquiriram R$ 155 milhões da emissão de debêntures da Ecovias Noroeste Paulista, antiga EcoNoroeste, e parte do Grupo EcoRodovias. Controlada pelo Grupo ASTM, um dos líderes em operação de rodovias do mundo, a EcoRodovias é uma das maiores empresas de concessão rodoviária do Brasil, com experiência no setor desde 1997.

O investimento conta com garantias de projeto e compromisso de aportes contingentes da EcoRodovias, baseado em metas de *Capex* e de *EBITDA*, até o *completion* financeiro. A taxa de aquisição foi de 8,3702%, com vencimento em dezembro de 2047 e classificação brAA+ pela S&P.

A concessionária Ecovias Noroeste Paulista opera um trecho de 600 km no interior de São Paulo, impactando municípios como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São Carlos e Barretos. Trata-se de trechos já licitados anteriormente, com 10 pontos de cobrança em operação, incluindo 2 pórticos já operacionais, e parte expressiva da concessão duplicada. Os investimentos projetados, apesar de elevados, são de relativa baixa complexidade de execução e com grande representatividade de obras de manutenção e conservação.

*__IMA-B__: *Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos púbicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.*

Desempenho



Desempenho Kinea Infra

Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	1,52%	-1,16%	1,79%	-	-	-	-	**10,28%**
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	2,20%	-5,10%	2,59%	-	-	-	-	**5,05%**
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	-	-	-	-	**8,84%**
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	**0,52%**
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	**-0,79%**
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	**-2,44%**
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	**17,97%**
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	**22,99%**
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	**16,05%**
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	**7,22%**
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	**3,71%**
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	**-0,41%**
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	**9,25%**
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	**7,78%**
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	**5,60%**
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,41%**
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	**9,40%**
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	**26,56%**
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

Carteira de Ativos

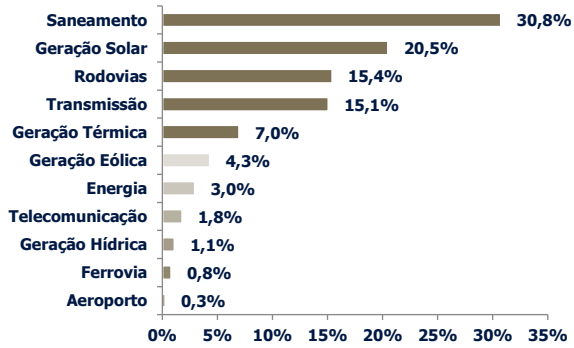
Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	*Duration*[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.383	**94%**	**Debêntures**	**IPCA + 9,04%**	**5,52**	**1,32%**	**1,24%**
162	**6%**	**Títulos Públicos**				
2.544	**100%**	**Total**	**IPCA + 8,82%**	**6,07**	**1,25%**	**1,16%**

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,69%

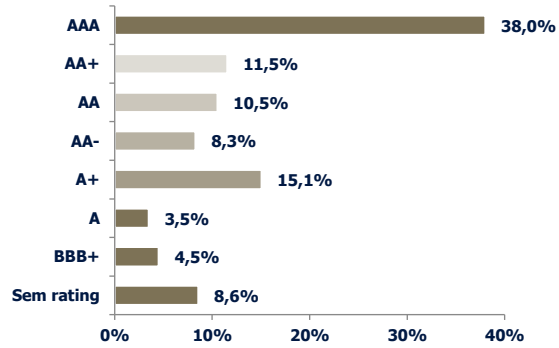
Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	*Duration*[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
153,7	6,0%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	5,91	Moody's: A+	16%
122,6	4,8%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,61	Moody's: A+	60%
120,6	4,7%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	6,91	Fitch: AAA	38%
112,0	4,4%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,94	Moody's: AAA	33%
107,6	4,2%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,61	Fitch: BBB+	100%
92,1	3,6%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE	EPR	IPCA + 8,16%	7,26	Fitch: AA-	88%
89,8	3,5%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares	GDSun	IPCA + 9,11%	4,66	Fitch: AA	100%
87,8	3,5%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.	Taesa	IPCA + 4,77%	5,12	Moody's: AAA	100%
87,3	3,4%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Mac	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	6,88	Moody's: AA-	20%
85,2	3,3%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	5,29	Moody's: AAA	32%
82,7	3,3%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,25	Moody: AAA	100%
79,3	3,1%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel	Perfin	IPCA + 8,82%	4,29	Sem rating	100%
67,3	2,6%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,03	Sem rating	40%
60,3	2,4%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,82	S&P: AA+	24%
55,1	2,2%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletri	Argo	IPCA + 8,28%	4,60	Fitch: AAA	68%
51,6	2,0%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,92	S&P: AA+	22%
49,4	1,9%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,54	Moody's: AA	56%
43,3	1,7%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,90	S&P: AA+	12%
43,1	1,7%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,44	Fitch: A-	13%
42,8	1,7%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. -	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,30	S&P: AAA	31%
41,2	1,6%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares	GDSun	IPCA + 9,33%	4,47	Fitch: AA+	100%
40,9	1,6%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 5,24%	6,28	Fitch: AAA	100%
39,4	1,6%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,29	S&P: AA	100%
38,1	1,5%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	7,11	S&P: AAA	7%
33,5	1,3%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II	CDPQ	IPCA + 5,33%	6,27	Fitch: AAA	100%
30,8	1,2%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Eco	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,35	Fitch: AA	53%
29,4	1,2%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
29,0	1,1%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,81	S&P: AA+	22%
26,7	1,0%	OUSA11	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 10,76%	6,41	Moody: AA	100%
26,6	1,0%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	5,37	Moody: A	100%
26,3	1,0%	JANU11	Janúario de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	6,76	Moody's: A+	100%
26,0	1,0%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,45	Fitch: AAA	100%
25,4	1,0%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,44	S&P: AA+	13%
22,6	0,9%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	4,75	Moody's: A+	100%
21,8	0,9%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,93	Fitch: AAA	100%
21,7	0,9%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,36	Fitch: AAA	100%
20,1	0,8%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.	Taesa	IPCA + 5,50%	7,89	Moody's: AAA	40%
19,3	0,8%	GASC18	Rumo Malha Paulista S.A.	Rumo	IPCA + 7,47%	7,00	S&P: AAA	22%
18,0	0,7%	BRKPA1	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,40%	0,00	Fitch: A+	24%
17,2	0,7%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	6,68	S&P: AAA	5%
17,1	0,7%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Auren	IPCA + 6,99%	3,50	Fitch: AAA	81%
15,6	0,6%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: A+	14%
14,6	0,6%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	6,07	Moody's: AA-	100%
14,4	0,6%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
14,1	0,6%	ERDVB4	ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	Ecorodovias	IPCA + 7,11%	5,56	S&P: AAA	2%
13,4	0,5%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participaçõ	Equinor	IPCA + 8,47%	4,16	Fitch: AAA	100%
12,4	0,5%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,47	S&P: A	2%
10,5	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,93	Fitch: AAA	62%
9,9	0,4%	BCGE12	BC Geração e Comercialização de Energia S.A	BC Energia	IPCA + 10,95%	3,56	Sem rating	100%
9,7	0,4%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	3,33	Fitch: AA+	100%
8,6	0,3%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL)	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,33	Fitch: AAA	100%
8,6	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	5,46	Fitch: AA	100%
7,0	0,3%	RISP12	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,44	S&P: AA+	4%
6,1	0,2%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,26	Fitch: AAA	100%
4,9	0,2%	AEGPA3	Aegea Saneamento e Participações S.A.	Equipav	CDI + 3,00%	0,00	S&P: AA+	28%
4,7	0,2%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participaçõe	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,88	Moody's: AAA	100%
4,4	0,2%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%
4,0	0,2%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participaçõe	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,77	Moody's: AAA	100%
3,3	0,1%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,64	Moody's: AA-	7%
3,0	0,1%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	2,79	S&P: AA+	71%
2,8	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	6,95	Moody's: AA	7%
2,4	0,1%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renovávei	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,29	Fitch: AA	70%
2,2	0,1%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,89	Fitch: AAA	63%
1,3	0,1%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: AA	100%
0,1	0,0%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	4,33	Fitch: AA	72%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%
0,0	0,0%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,45	Fitch: AAA	100%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de *duration* apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping* 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

Alocação por Setor



Alocação por Rating



Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

Período	Valor de referência				Rentabilidade		
	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%
Jun/25	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	85%
Jul/25	126,03	1,25	0,48	0,77	0,99%	1,17%	91%
Ago/25	126,03	1,00	0,28	0,72	0,79%	0,93%	80%

Negociação

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	2,48	2,52	3,06	-	-	-	-

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%
4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

KINEA INFRA

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Características Operacionais

BRKDIFCTF003	27/04/2017	FIC FIRF Infraestrutura
ISIN	**Início do Fundo**	**Classificação Anbima**
Kinea Infra FIC FIRF	26.324.298/0001-89	R$ 100,00
Nome	**CNPJ**	**Valor da Primeira Cota**
Público em Geral	Intrag DTVM Ltda.	1,11% a.a
Público Alvo	**Administrador**	**Taxa de adm. e custódia**

Clique e acesse o prospecto desse fundo

Para mais informações, acesse a página do fundo
https://www.kinea.com.br/fundos/infra-kdif11/

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br